

APARELHO PÊNDULO: INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E ATIVAÇÃO

Talita Farias MIKSZA, Aguinaldo Coelho de FARIAS, Juliana KINA, José Ricardo KINA, Francisco Antônio BERTOZ

O aparelho pêndulo foi desenvolvido por Hilgers em 1992 (HILGERS, 1992) e desde então vem sendo utilizado por vários ortodontistas que desejam tratar pacientes com relação molar de Classe II distalizando molares. Essa preferência dá-se por algumas características que facilitam sua utilização, como a boa aceitação por parte dos pacientes, que muitas vezes relutam pela instalação de outros dispositivos distalizadores, por ser um aparelho de instalação relativamente simples, ter baixo custo, (LEIROS, 2004) por não depender da colaboração do paciente (FUZIY, 2001; GHOSH, 1996; BILOFF, 1997; WONG, 1999) e por oferecer clinicamente bons resultados. O objetivo deste trabalho é apresentar e exemplificar por meio da apresentação de um caso clínico a instalação, utilização e ativação do aparelho pêndulo. O caso clínico apresentado é de um paciente leucoderma, 18 anos, gênero masculino que apresenta má oclusão classe II. Depois de realizada a anamnese, o diagnóstico e plano de tratamento, optou-se pela instalação do aparelho pêndulo que foi utilizado ativamente por 8 meses até a obtenção da relação molar de classe I e por 4 meses como contenção. Concluiu-se que o aparelho pêndulo quando bem indicado e utilizado é um dispositivo muito eficiente para a distalização de molares.

Palavras-chave: Ortodontia; Maloclusão de Angle Classe II; Ortodontia Corretiva.